 ***24. - ESTARÁ DEUS*** *-1-* ***NOS QUE PRECISAM AJUDA?… -***

***24.A***

**Desde a VIDA**

 Um certo monge, já idoso, tinha passado quase toda a sua vida à espera de poder ver a Deus, antes de morrer e no seu corpo mortal.

 Às tantas, recebeu um aviso do céu que lhe disse: “Põe-te a caminho da montanha… e, antes do dia findar, lá Me terás encontrado” (*era “palavra de Deus”!*). O monge saiu logo, apressadamente, por medo de não chegar a tempo e hora ao tal encontro que tanto ansiava.

 No caminho, aconteceu passar junto de uma casa de lavoura, onde, naquela altura, uma família de camponeses andava com problemas para tentar apagar um incêndio no curral do gado, a ao mesmo tempo, impedir que os animais, assustados, fugissem… Então, o monge pensou para si: “Eu poderia ajudar esta gentinha, mas isso ia significar demora e, sabe-se lá, porque o fim do dia já não está longe, e tenho de ser pontual à cita”. O certo é que continuou, sem demora, o seu caminho.

 Uma vez chegado pontualmente ao monte, esperou confiadamente pela aparição de Deus… e esperou, e esperou… Mas Ele não se fazia visível por parte nenhuma.

 Triste, cansado e acabrunhado, iniciou o regresso ao seu mosteiro. Ao chegar lá, foi direitinho à igreja, censurar a Deus por não ter cumprido a palavra. Então, Deus lhe disse muito amavelmente: *“Meu caro amigo, estás a pensar que fui Eu que faltei à cita. Mas foste tu que não soubeste descobrir-Me. Porque Eu estava lá, com aquela pobre família de camponeses, a deitar-lhes a mão e o coração, no meio da sua aflição!”*

 E assim acaba a história do *monge que queria ver a Deus!*

 *[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● Não é por acaso que Deus está sempre mais perto de nós do que pensamos! Principalmente quando estamos com problemas… ou quando nos aproximamos dos outros para tentarmos ajuda-los nas suas dificuldades…*

*● Será que nós sabemos descobrir o Senhor quando ajudamos outras pessoas?… Ou quando os outros nos ajudam, de tantas maneiras?... Por exemplo, quando nos ajudam a formar-nos e educar-nos?...*

*● Como é que vamos aprender a descobrir Deus em todas as coisas que nos rodeiam no dia a dia... e sobretudo nas pessoas?... Realmente, como diz a Canção:* «Ele está entre vós e não o conheceis…»*.*

***24.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

(Lc 10, 25-37)

“Levantou-se, então, um doutor da Lei e perguntou-lhe, para o experimentar: «Mestre, que hei-de fazer para possuir a vida eterna?» Disse-lhe Jesus: «Que está escrito na Lei? Como lês?» O outro respondeu: «Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem; faz isso e viverás». Mas ele, querendo justificar a pergunta feita, disse a Jesus: «E quem é o meu próximo?». Tomando a palavra, Jesus respondeu: «Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores que, depois de o despojarem e encherem de pancadas, o abandonaram, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote que, ao vê-lo, passou ao largo. Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo, passou adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: ‘Trata bem dele e, o que gastares a mais, pagar-to-ei quando voltar.’ Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?» Respondeu: «O que usou de misericórdia para com ele». Jesus retorquiu: «Vai e faz tu também o mesmo»”.

Até à **ORAÇÃO.**

 *[desde a Parábola do “Bom Samaritano”]*

Parece-me, Senhor, que já estou a perceber.

Não basta dizer que Te amamos,

é necessário a nossa ajuda real ao irmão que precisa.

Claro que não é preciso ir à procura do próximo:

ele virá até nós quando menos pensamos;

encontrá-lo-emos à beira dos nossos caminhos.

Sabemos, Senhor, que a nossa missão, como cristãos,

é tentarmos descobrir “como é amável”

toda e qualquer pessoa que passa por nós ou nós por ela.

Ensinaste-nos hoje que “próximo” é aquele

que o meu amor verdadeiro tornou mais próximo de mim.

Obrigado, Jesus, porque não nos ensinas com teorias

mas com situações reais da vida.

Então, Senhor, ensina-nos a conjugar o verbo Amar,

mas com as obras e de verdade!